

Faltas em consultas custam R\$ 500 mil a Santo André

Faltas em consultas custam R\$ 500 mil a Santo André

Prefeitura trabalha com buscas ativas e conscientização para reduzir absenteísmo e tempo de espera para outros pacientes

Praticamente três a cada dez moradores de Santo André faltaram às consultas agendadas na rede municipal de saúde durante o mês de julho. De acordo com dados da Atenção Básica, do ambulatório do CHM (Centro Hospitalar Municipal) e dos centros médicos de especialidades Joaquim Távora e Xavier de Toledo, no mês passado foram ofertadas 71.099 consultas e registradas 18.547 faltas, equivalente a 26% do total. A estimativa da Secretaria de Saúde da cidade é que o absenteísmo tenha custado cerca de R\$ 500 mil no período.

Especialidades como oftalmologia, dermatologia, nutrição, ortopedia, neurologia adulta, cardiologia adulta e infantil, além de endócrino adulto foram as que mais tiveram faltas registradas em julho. As faltas na nutrição chegaram a 50%, enquanto que na ortopedia e cardiologia a ausência foi



FALTOSOS. Quase 30% das consultas agendadas em julho não foram realizadas por falta dos pacientes

de cerca de 35%. “Perder apenas uma consulta em nossa rede de centros de especialidades, não permitindo que outro usuário do SUS (Sistema Único de Saúde) tenha

essa oportunidade já é um absurdo. Agora imagine mais de 18 mil consultas perdidas só no mês passado. Quanto prejuízo para nossa população que tanto precisa

de nossos ortopedistas, oftalmologistas, neurologistas, entre outros”, afirma o secretário de Saúde de Santo André, José Police Neto.

“A perda é em dobro, por-

que o paciente faltoso não recebe as orientações e o tratamento necessário e ainda impede que outro paciente receba por faltar sem comunicar a tempo de substituição na agenda de nossos profissionais médicos. Temos que zerar o absenteísmo imediatamente para garantir promoção de saúde de qualidade em nossa cidade”, diz o secretário de Saúde.

De forma geral, as unidades de saúde que oferecem consultas agendadas realizam busca ativa, como ligações para os munícipes dias antes do atendimento para confirmar a presença. As equipes também trabalham com materiais informativos para conscientizar a população da importância de desmarcar as consultas com a maior antecedência possível no caso de não poder comparecer no dia e hora agendados. Os centros de saúde também atualizam com frequência os cadastros dos munícipes. **da Redação**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC**Seção:** Setecidades **Página:** 1